



CARTA DE SÃO PAULO



A Maçonaria em Defesa da Educação Nacional

A Cultura Maçônica, reunida em São Paulo, em seu XVI Encontro Nacional, nos dias 8 e 9 de abril de 2011, através das suas associações formadoras AABML, ABIM, INBRAPEM e UBRAEM, vem a público revelar sua preocupação com a inferior qualidade do ensino público no Brasil e convocar o Povo para decidir sobre:

- I. "Erradicação do analfabetismo da terra brasileira,
- II. "Melhoria da educação básica; e,
- III. "Construção de uma nova vertente para a universidade e o ensino técnico profissionalizante para o Brasil."

Dados recentes indicam a existência cerca de 19 milhões (9,8%) de analfabetos e 39 milhões (20,5%) de analfabetos funcionais. Não temos dúvidas que é possível erradicar o analfabetismo no Brasil em dez anos, e para tanto bastaria um novo plano de educação nacional, maior dispêndio com a educação, aprimoramento e ampliação do número de docentes; e a construção de novas salas de aulas em todo o País.

Lembrando que além de saber ler, escrever e contar, é preciso qualificação e preparo técnico para exercer as funções criadas pela onda tecnológica, propomos a construção de um novo paradigma, elegendo a década de 2012/2022, como a "Década da Educação". Propomos, ainda, que o Ministério da Educação abrace, exclusivamente, o Ensino Básico e Fundamental, delegando o Ensino Superior ao Ministério de Ciência Tecnologia, e implante um Projeto Nacional de Educação focado em doze premissas:

- I. Erradicação do analfabetismo;
- II. Universalizar o atendimento escolar;
- III. Melhorar a qualidade de ensino;
- IV. Superação das desigualdades educacionais;
- V. Formação para o trabalho;
- VI. Promoção da sustentabilidade socioambiental;
- VII. Promoção humanística, científica e tecnológica do País;
- VIII. Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção de Produto Interno Bruto;
- IX. Valorização dos profissionais de educação;
- X. Difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e a gestão democrática de educação;
- XI. Implementação de escolas de tempo integral, e,
- XII. Implementação de escolas de ensino continuado para promoção da erradicação do analfabetismo funcional.

Volvendo os seus olhos para importância de uma "Educação para Mudança" promotora da erradicação da pobreza, os maçons, por meio de seus órgãos máximos de Cultura, esperam que o Governo Federal e os Governos Estaduais e Municipais invistam mais e melhor em educação e façam da Educação a sua bússola com vistas a dar ao Brasil a sua devida importância e lugar de destaque no concerto das Nações.

O Brasil só será grande se vencer a batalha da Alfabetização Nacional, da erradicação do analfabetismo e da pobreza, e prestar suporte à formação técnico-profissionalizante em todos os níveis.

São Paulo, SP, em 09 de abril de 2011.

ANTÔNIO DO CARMO FERREIRA
Presidente da ABIM

ÉLIO FIGUEIREDO
Presidente da UBRAEM

EDENIR GALTIER
Presidente do INBRAPEM

LUIZ GONZAGA DA ROCHA
Presidente AABML

